



RODAS DE FORMAÇÃO DO PIBID DA GEOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES E AVANÇOS PARA NOSSA FORMAÇÃO

RODRIGUÊS, Évelin Pellegrinotti¹; NUNES, Eliana Duarte²

COUSIN, Cláudia da Silva³

Docência e formação de professores.

Palavras-chave: Geografia. Rodas de Formação. PIBID.

INTRODUÇÃO

Entendemos as narrativas como formadoras e é através delas que temos a possibilidade de conhecer e significar as experiências que os bolsistas de iniciação à docência compartilham nas rodas de formação semanais do sub-projeto do PIBID da Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Destacamos nesse trabalho, as aprendizagens construídas a partir dos relatos de experiência e diálogo vivenciado nas rodas de formação porque são durante elas que temos a possibilidade de ouvir e contar nossas vivências das/nas escolas parceiras, onde acompanhamos e desenvolvemos atividades sob a coordenação dos professores supervisores parceiros do subprojeto, experiências estas que nos constituem em nossa futura profissão docente. Assim, como para Diniz “na perspectiva de que as vivências e as experiências de vida, sobretudo numa dimensão coletiva, constituem significativos espaços de formação” (DINIZ, 2015, p. 287). Acreditamos que as rodas de formação se constituem como esses espaços de formação e que é nelas onde encontramos as respostas mais diversas para nossas dúvidas e inseguranças nos ajudando a compreendê-las e enfrentá-las.

Diniz questiona “É possível desenhar estratégias preventivas de redução dos efeitos negativos vividos pelos professores de Geografia em início de carreira?” (DINIZ, 2015, p.

¹ * Universidade Federal do Rio Grande, Geografia Licenciatura, CAPES, evelin.vivo@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande, Geografia Licenciatura, CAPES, elianaduartenunes@gmail.com

³ Doutora, Universidade Federal do Rio Grande, claudiacousin@furg.br



288) e através de sua pesquisa com um grupo de professores ela relata que “eles constataram que as dificuldades e as necessidades profissionais não eram individuais, embora aí contidas, mas comuns a todos. Por essa razão valorizaram o diálogo entre eles” (DINIZ, 2015, p. 288).

Nesse mesmo caminho, nossas rodas de formação nos possibilitam essas trocas de saberes entre Universidade/Escola e Escola/Universidade, onde o conhecimento dos professores supervisores do subprojeto do PIBID é fundamental para fomentar a discussão do processo de ensinar e aprender, além da formação de educadores, pois são estes que estão cotidianamente mergulhados no chão da sala de aula, vivenciando situações novas que são, muitas vezes desafiadoras, além de formativas.

OBJETIVO

Compreender a importância das rodas de formação para os/as discentes do curso de Geografia Licenciatura como ferramenta de formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

As rodas de formação são momentos de partilha como nos ensina Cecília Warschauer, através das rodas temos a possibilidade de aprender com o outro de aprender com nossos pares, essas partilhas completam nossa formação e nos dão segurança e a certeza que tivemos muito mais possibilidades de aprendizado que muitos de nossos colegas que não participaram do PIBID.

As Rodas de Formação se destacam pela qualidade das partilhas entre os participantes. Nessa Roda, todos têm algo a ouvir e algo a dizer. Essa configuração, com o objetivo de formar-se formando, nos mostra a possibilidade de construção de um espaço em que as aprendizagens se constroem por meio da relação entre os sujeitos. (ALBUQUERQUE; GALIAZZI, 2011, P. 388)

Relação essa, que nos constitui enquanto professor/a, que movimentamos os nossos saberes, que nos desacomoda e coloca em cheque muitos dos nossos saberes, nos fazendo entender que ser professor é ser estudante e pesquisador para a vida toda, que atualizações serão sempre necessárias e que essas rodas de formação podem fazer parte de toda a nossa



trajetória principalmente dentro da escola possibilitando também a articulação dos saberes da Geografia com o das outras disciplinas. Para Albuquerque e Galiazzi (388):

“Quando se organiza um grupo de formação em Rodas, seja esse constituído por alunos, professores em formação ou professores em exercício, a presença de diferentes pontos de vista impulsiona as aprendizagens.” (ALBUQUERQUE; GALIAZZI, 2011, p. 388).

E, é esse impulso na aprendizagem que torna as rodas de formação espaços para nós indispensáveis e apaixonantes.

METODOLOGIA

As rodas de formação do PIBID da licenciatura em Geografia acontecem semanalmente na universidade com a participação dos dois professores supervisores parceiros do subprojeto, dos 12 bolsistas de iniciação à docência e da professora coordenadora.

Nas rodas ocorre a leitura dos registros reflexivos realizados durante a semana no portfólio narrativo coletivo, a discussão de temáticas que envolvem a formação de educadores e o planejamento semanal das atividades que serão realizadas nas escolas.

Este subprojeto atua em duas escolas, sendo uma pertencente a rede municipal e outra a rede estadual, o que contribui para que tenhamos a compreensão dos problemas vivenciados nestas redes, que são diferentes e enfrentam problemas diversos.

Existe um momento que os estudantes precisam planejar junto com os professores supervisores, aulas para serem desenvolvidas nas escolas onde atuam como bolsistas de iniciação a docência. A partir disso, acontece também conversas para que os mais tímidos se sintam mais confiantes, expondo suas ideias, e assim, contribuindo com os professores supervisores.

Importante discutir sobre os sentimentos expostos pelos futuros docentes, visto que, é normal sentir-se nervoso, ansioso e preocupado com as aulas que serão proferidas, porque o professor enquanto mediador do processo de ensinar e aprender é responsável pelo desenvolvimento do processo educativo e, isso causa um impacto no primeiro momento, principalmente para os mais tímidos. O que torna as rodas semanais do PIBID através das



narrativas dos nossos colegas, professores supervisores e coordenadora, uma ferramenta especial para nossa formação.

ANÁLISE DE DADOS

A questão é a melhoria em nossa formação, enquanto licenciandos/as em Geografia, nessa busca nos deparamos com o PIBID onde encontramos um programa de fundamental importância e que através de suas rodas de formação semanais, nos possibilita muitas aprendizagens e trocas de conhecimentos. Segundo Callai:

Muitas das discussões que se fazem hoje estão esquecendo que se é professor de alguma coisa, e não de tudo ou de qualquer coisa. Depreende-se daí que não é exclusivamente uma questão de estratégia didáticas e posturas pedagógicas. Estes são, sem dúvida, aspectos intrínsecos na formação do professor, mas os meios, os instrumentos que lhe permitirão o fazer docente é o conteúdo da ciência com que se trabalha (CALLAI, 2015, p. 255).

As rodas de formação do PIBID também são os meios para nós, todas as articulações que fazemos através das narrativas, escrita no portfólio, leitura de textos, planejamentos e até durante nosso Geocafé, possibilitam nossa aproximação com a ciência geográfica e estreitam os laços da nossa formação com nossa futura profissão.

Com a troca de informações entre futuro docente e supervisor, conseguimos colaborar com a renovação das aulas, e também aprendemos com o conhecimento extra que o/a professor/a nos oferece ao longo da aula, e caso ocorra erros, eles já são resolvidos na hora. Portanto, o PIBID nos oferece a chance de errar aprender com os erros, bem como nos dá todos os possíveis caminhos para “boas aulas”. Pois, através das rodas de formação aprendemos e temos a possibilidades de pôr em prática metodologias de ensino, refletir sobre o planejamento, sobre as aulas desenvolvidas. As narrativas orais e escritas e a leituras dos portfólios no coletivo, contribui para que possamos nos constituir e formar também nossa identidade docente que não é permanente, mas que durante as rodas temos a possibilidade de refletirmos e nos colocar em movimento, um movimento de trocas não só



de experiências, mas também de afeto e respeito, principalmente com nossa futura profissão.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A formação do/a licenciando/a em Geografia ganha novos significados com as reuniões semanais do PIBID, pois nos sentimos mais seguros e muito mais preparados para realidade da nossa futura profissão como docente. Destacamos assim, as rodas como fundamental espaço de formação e trocas de vivências e experiências.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Fernanda Medeiros de, GALIAZZI, Maria do Carmo. A formação do professor em rodas de formação. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, v. 92, n. 231, p. 386-398, maio/ago. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Patrique/Downloads/550-604-1-PB.pdf> acessado em: 18/09/2017

CALLAI, Helena Copetti. Projetos Interdisciplinares e a formação do professor em serviço. In: PONTUSCKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino (org.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. 4. ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

DINIZ, Maria do Socorro. Ouvindo narrativas, criando saberes... Um novo processo de formação. In: PONTUSCKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino (org.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. 4. ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.